

365**PAINEL DA GASTROSQUISE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NOS ÚLTIMOS 20 ANOS**

Ana Lúcia Letti Müller, Haley Calcagnotto, Julio Cesar Loguercio Leite, Maria Teresa Vieiro Sanseverino, Kelli Wagner Gomes, José Antônio de Azevedo Magalhães. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Gastrosquise é uma malformação congênita caracterizada por defeito de fechamento da parede abdominal associado com exteriorização de estruturas intra-abdominais, principalmente intestino fetal. Pode ser simples ou complexa, de acordo com o conteúdo exteriorizado. Sua incidência vem aumentando nas últimas décadas, variando de 1 a 5/10000 nascidos vivos, associada à baixa idade materna (< 20 anos). A maior parte dos casos é diagnosticada no exame ultrassonográfico morfológico entre a 18ª. e 22ª. semana de gestação. Prematuridade e restrição de crescimento intrauterino são esperados e influenciam no tratamento cirúrgico pós-natal, e a mortalidade perinatal atualmente gira em torno de 3,6%. **Objetivo:** Descrever as características dos recém-nascidos com gastrosquise atendidos no Centro Obstétrico do HCPA nos últimos 20 anos. **Métodos:** Foi realizado estudo de coorte retrospectivo e foram incluídos todos os casos de gastrosquise nascidos neste período. O diagnóstico foi obtido através do exame ultrassonográfico morfológico ou pelo exame clínico ao nascimento nos casos desconhecidos no pré-natal. Foram descritas as variáveis de nascimento (peso ao nascer, idade gestacional e escore de APGAR, modo de parto, tipo de gastrosquise e anomalias associadas) e a taxa de mortalidade perinatal. **Resultados:** Foram incluídos 64 recém-nascidos com gastrosquise, 59 (92,2%) diagnosticados no pré-natal e nascidos de cesariana; 5 tiveram diagnóstico pós-natal e nasceram de parto vaginal. A média de peso ao nascer foi de 2269g, a idade gestacional foi de 35 semanas e a média de APGAR no 5º minuto foi 6. 26 casos (40,6%) tinham somente intestino exposto, classificados como gastrosquise simples, 22 casos tinham intestino e estômago (34,4%) e 16 casos tinham intestino e outros órgãos (25%), totalizando 38 casos de gastrosquise complexa. A mortalidade foi de 23,4% (15 mortes), ainda acima da taxa mundial. A taxa de gastrosquise no HCPA foi de 5,42:10000 nascidos vivos (segundo o Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênicas – última estatística 2000/2004). **Conclusões:** A casuística de gastrosquise do HCPA é representativa da incidência mundial e esta é uma das patologias acompanhadas no Setor de Medicina Fetal, permitindo desenvolvimento de protocolos específicos de ação com o objetivo de reduzir ao máximo as taxas de mortalidade associadas. Projeto aprovado pelo CPES-GPPG HCPA. **Palavra-chave:** gastrosquise; mortalidade perinatal; cesariana. Projeto 08-468